PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____/2022

Conceder O Título Cidadão Natalense ao Senhor Ozael Teodósio de Melo.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO NATAL:

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu PROMULGO o seguinte Decreto Legislativo:

Artigo 1º. Fica concedido o Título Cidadão Natalense ao Senhor Ozael Teodósio de Melo

Artigo 2º. Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

“Sala das Sessões da Câmara Municipal do Natal, Plenário Vereador ERICOHACKRDT” Palácio Padre Miguelinho.

Natal/RN, 18 de agosto de 2022.

Atenciosamente,

Aroldo Alves da Silva
VEREADOR

JUSTIFICATIVA

OZAEL TEODOSIO DE MELO

Segundo filho entre oito do casal Maria das Dores de Oliveira Melo e Domingos Teodósio de Melo, ela do lar e ele funcionário público estadual (carcereiro). Nascido em Caiada, atualmente Senador Elói de Souza-RN, no dia 06 de outubro de 1955.

Desde criança demonstrou interesse pelos estudos. Antes mesmo de ter idade para frequentar a escola, no início da década de 1960, ia com o irmão mais velho ao grupo escolar. Na cidade, havia somente um estabelecimento de ensino, com apenas até a quarta série primária, o que o levou a repetir duas vezes o último ano nessa escola para não haver solução de continuidade letiva.

Para prosseguir nos estudos foi para Natal-RN morar na casa de um tio, estudou na Escola Estadual Felizardo Moura e fez o exame de admissão ao Ginásio para o Colégio Estadual Winston Churchil. Por problemas de família, necessitou deixar a casa do tio e foi morar no próprio Colégio onde estudava, por concessão feita pelo então Diretor, o Professor Orneles Filgueira que, por sinal, era oficial QAO da reserva do Exército Brasileiro. Continuou nesse ambiente até ser convidado por um amigo de sala de aula para estudar visando o concurso ao ingresso na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), em Campinas. As provas foram realizadas em setembro de 1973 e em janeiro de 1974 veio o resultado, foi o único do Estado a ser aprovado.

Foi para Campinas, para um mundo totalmente novo e sozinho, e de lá seguiu para Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Recebeu o Espadim de Caxias (símbolo de Cadete do Exército Brasileiro (EB)) em agosto de 1977. Em março de 1978, escolheu a Arma de Engenharia, na qual concluiu o curso em segundo lugar, sendo declarado Aspirante-a-oficial do EB em 15/12/1980. Entre os destaques de sua formação, foi recordista de tiro de armas curtas por equipe na competição das três Escolas de formação das Forças Armadas (Marinha, Exército e Força Aérea), melhor atirador combatente, habilitou-se nos idiomas inglês e realizou a viagem-prêmio à Venezuela.

Em janeiro de 1981, apresentou-se na sua primeira Organização Militar (OM) como profissional, o 7º Batalhão de Engenharia de Combate (7º BECmb) em Natal-RN. Algumas marcas foram memorizadas em sua vida durante os três anos que permaneceu nessa OM. Dentre elas, pode-se destacar a realização de uma ACISO (Ação Cívico-Social) em sua cidade de nascença,

quando conheceu sua esposa Rogéria (1982); a designação para o curso da Escola de Comunicações no Rio de Janeiro (1983); os trabalhos de organização, instrução e competição de tiro; e a atuação na área de inteligência militar.

Em 1984, foi nomeado Auxiliar de Instrutor da AMAN, para o Curso Básico onde permaneceu por dois anos, participando diretamente da formação dos oficiais do EB das turmas de 1987 e 1988.

DEm 1986, foi movimentado para o Batalhão de Engenharia de Construção (8º BECnst), Santarém-PA, sendo designado de imediato para compor e mobilizar o Destacamento precursor da 2ª Companhia de Engenharia de Construção (2ª Cia E Cnst), visando os trabalhos de implantação e melhoramentos da BR 156 que liga Macapá ao Oiapoque, no trecho ao norte do Rio Cassiporé. Foram três anos (1988, 1987 e 1988) de intensas experiências marcantes naqueles longínquos rincões brasileiros.

Designado para o curso de aperfeiçoamento na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 1989, já habilitado no idioma francês (convivência na proximidade da Guiana Francesa), foi transferido para o Rio de Janeiro. Ao se despedir do Batalhão, deixou um minucioso relatório, com todos os dados necessários para a continuidade dos trabalhos naquela área. O qual foi motivo de reconhecimento meritório por parte do então Comandante do 8º BECnst.

Além do agradável reencontro com os amigos acadêmicos, o convívio e o amadurecimento profissional foram ampliados com novas perspectivas. Por término de conclusão do curso da EsAO, foi classificado no 7º BECmb onde permaneceu até o início de 1991, quando foi nomeado Instrutor da AMAN, para o Curso de Engenharia. Nesse interim, conseguiu se habilitar no idioma alemão, tendo aulas à noite com uma senhora alemã que habitava em Natal-RN.

Na AMAN, nesse segundo período (1991 a 1993), entre as funções que exerceu na formação de Oficiais de Engenharia, destaca-se a de Oficial de Operações (S/3) e Comandante da Cia Eng de cadetes. Registra-se também, a frequência ao estágio de um mês no “Cuerpo Militar del Trabajo” (CMT)-Chile em setembro de 1991, ao Curso de Capitães de Engenharia em Angers-França (setembro a dezembro de 92) e a promoção a oficial superior (Major), em 1993.

Por término de nomeação na AMAN, foi classificado na Diretoria de Material de Engenharia em Brasília-DF, onde permaneceu durante todo o ano de 1994. Nesse período, realizou (e foi exitoso) o exame para Escola de Comando Estado Maior do Exército (EsCEME), localizada no Rio de Janeiro.

O curso de Estado-Maior nos anos de 1995 e 1996 contemplou um largo espectro de participantes (havia oficiais das turmas de 1975 a 1981), incluindo estrangeiros dos Estados Unidos, Coréia do Sul e Angola, o que possibilitou, além dos conhecimentos estratégicos profissionais, a convivência em um grande ambiente cultural e intelectual de alto nível.

No começo de 1997, apresentou-se em Manaus-AM, já como Oficial de Estado-Maior, no 2º Grupamento de Engenharia e Construção (2º Gpt E), assumindo as Sessões de Inteligência e Logística. Neste ano, foi designado para fazer o curso de guerra na selva no Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS). Concluiu o curso, mas foi acometido com 13 lesões da doença tropical denominada leishmaniose. As lesões cicatrizaram, mas as marcas não desapareceram.

Em 1998, foi designado para realizar o Curso Avançado de Inteligência na Escola de Inteligência Militar (EsIMEx) em Brasília-DF, o qual ampliou suas habilitações nessa área para o nível político-estratégico, capacitando-o a receber a missão, ao retornar a Manaus, de realizar um plano interagências de combate a incêndios no arco do fogo amazônico. Tal plano tinha vigência de longo prazo, abrangendo os espectros de prevenção e implementação de ações pelo Comando Militar da Amazônia e outras entidades civis governamentais.

No início de 1999, já transferido para o então Departamento de Material Bélico, recebeu os encargos técnicos da Diretoria de Material de Engenharia, incluindo o planejamento do estabelecimento da Companhia de Engenharia Leve, hoje instalada em Pindamonhangaba-SP. Nesse ínterim, foi nomeado para o Curso de Estado-Maior da Forças Armadas Alemãs com participação internacional.

A primeira parte do curso na Alemanha foi sediado em Hurth, no Instituto Federal de Idiomas, e durou de outubro de 1999 a junho de 2000, proporcionando a habilitação na linguagem militar alemã. Destacam-se, nesse período, as inúmeras viagens aos setores militares, políticos, históricos e turísticos que possibilitou um excelente conhecimento cultural, social, econômico e militar da Europa . No mês de maio de 2000, realizou a parte prática de tropa, prevista nessa primeira parte do curso, em uma Brigada Blindada sediada na cidade de Augustdorf. Nesse estágio, teve contato também com oficiais oriundos da antiga Alemanha Oriental, dos quais ouviu muitos fatos até históricos daquele tenebroso período antes da queda do muro de Berlim.

Em agosto de 2000, iniciou a segunda parte do curso que foi constituída da capacitação em planejamento e emprego de tropas, a partir do nível Brigada até Exército de Campanha. Além dos excelentes conhecimentos adquiridos e praticados, algumas passagens mereceram reflexão. Uma dessas é relatada da seguinte forma: em uma das aulas de estratégias de emprego, um oficial aluno germânico perguntou ao instrutor se havia possibilidade da FFAA alemãs com a OTAN atuar na América do Sul. A resposta foi negativa, mas com uma outra pergunta: como e com qual objetivo? O aluno retrucou "umweltschutzen" (proteger o meio-ambiente) por exemplo. Novamente a resposta foi não, não há a menor possibilidade.

De volta ao Brasil em julho de 2001 integrou a equipe do Centro de Inteligência do Exército até o final de 2002, quando teve a oportunidade, durante uma capacitação tecnológica na Agência Brasileira de Inteligência (ABI), assistiu diretamente os atentados as Torres Gêmeas dos EUA, o que gerou intensos estudos relativos ao evento.

Assumiu o comando do Segundo Batalhão de Engenharia de Construção (2º BECnst) e da Guarnição Militar de Teresina/PI em janeiro de 2003. Foram dois anos intensos de atividades e realizações entre as quais destacam-se, pela precisão e complexidade técnica, diques de contenção de águas de rios de grande porte, serviços de engenharia nos aeroportos de: Parnaíba, Marabá, Teresina, São Luiz e São Gonçalo do Amarante.

No começo de 2005, instalados no Forte São João, Urca, Rio de Janeiro, iniciou os trabalhos como instrutor da EsCEME, desempenhando as funções de Instrutor-Chefe do Curso Preparatório para Altos Estudos Militares. Visando maior capacidade em gestão, concluiu o MBA da Fundação Getúlio Vargas. No legado de realizações, implementou e deixou consolidado o processo de aplicação de provas à distância por meio da rede mundial de computadores (internet), reduzindo sobremaneira a possibilidade de vazamentos indesejados e proporcionando substancial economia de recursos.

Em 2006 voltou a ser aluno, desta vez do Curso de Altos Estudos Políticos e Estratégicos (CAEPE) da Escola Superior de Guerra (EsG). Outra grande experiência, pela riqueza da diversidade dos participantes (Oficiais das FFAA e da PM, Desembargadores, Juízes, Procuradores, Policiais Federais, Policiais Civis, Industriais, Administradores e Servidores Públicos Federais). Destaque para as viagens de estudo às regiões do Brasil e ao exterior (África do Sul e Angola).

Ao término do CAEPE, foi nomeado Gerente da Divisão de Inteligência e Estratégia do Ministério da Defesa (MD), em Brasília-DF, quando, nos anos de 2007 e 2008, estruturou a Divisão, articulando-a em todo

o Sistema de Inteligência Brasileiro, e chegando a dirigir interinamente o Departamento de Inteligência Estratégica do MD, durante quatro meses.

Para um segundo comando, foi nomeado Diretor de Ensino do Colégio Militar de Fortaleza (CMF) nos anos 2009 e 2010, quando obteve grande avanço na qualidade de ensino naquele Estabelecimento, atestado pelos altos índices obtidos nos indicadores institucionais como o IDEB e a aprovação para os Cursos Superiores.

Em 2011, como última comissão na ativa, foi Chefe do Estado-Maior (CHEM) da 10ª Região Militar (Fortaleza-CE), articulou e ampliou atividades de interação e integração com a sociedade civil e política regional, facilitando os trabalhos gerais dos eixos integrados das Forças Armadas (FFAA) e das esferas governamentais da área.

Em 2012, já de volta às terras potiguares, passando a residir em Natal-RN, entrou para o rol dos 'causídicos' com o recebimento da Carteira de Advogado fornecido pela OAB-RN.

Em 2013, foi designado para compor o Eixo de Defesa em Natal-RN, na segurança da COPA realizada em 2014. Após o término desse evento, foi designado para chefiar o Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados (SFPC), da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada (7 Bda Inf Mtz).

Em 2017, concluiu o Curso de Licenciatura em Matemática e, em 2021, o Mestrado em Educação Matemática na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Atualmente, (2022), é, na condição de Prestador de Tarefas por Tempo Certo, Assessor Parlamentar da 7 Bda Inf Mtz, residindo em Natal-RN com sua esposa e o filho Theo.

Atenciosamente,

Aroldo Alves da Silva
VEREADOR